



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
**CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**Programa de Extensão Curricularizada**

# **PROCESSOS, TECNOLOGIAS, RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO**

**Maceió  
2019**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
**CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**Programa de Extensão Curricularizada**

# **PROCESSOS, TECNOLOGIAS, RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO**

Programa de Extensão Curricularizada do  
Curso de Biblioteconomia da Universidade  
Federal de Alagoas que tem como objetivo  
atender ao que dispõe a Resolução nº 04/2018  
- CONSUNI/UFAL.

**Maceió  
2019**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>UNIDADES ACADÊMICAS ENVOLVIDAS .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>ÁREAS TEMÁTICAS DO PROGRAMA .....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>LINHAS DE EXTENSÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>OBJETIVO DO PROGRAMA .....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>EMENTA DO PROGRAMA .....</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>ACOMPANHAMENTO, INDICADORES E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE A – ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO .....</b>	<b>20</b>

## 1 UNIDADES ACADÊMICAS ENVOLVIDAS

Preliminarmente, é importante destacar que as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) universitária do Curso de Biblioteconomia observam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação. (BRASIL, 1996, 2014).

As atividades são desenvolvidas vinculadas exclusivamente à unidade acadêmica à que pertence, o Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), mas, considerando as áreas temáticas e as linhas de extensão, possibilitam a institucionalização de parcerias já realizadas com outras unidades acadêmicas, especificamente, a Faculdade de Letras (FALE) e o Instituto de Computação (IC). Essas parcerias serão firmadas a partir das relações entre componentes curriculares do Curso que já são ministrados por docentes dessas unidades acadêmicas.

É importante também destacar a aproximação realizada com o Centro de Educação (CEDU) e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), por intermédio de participações de docentes em diferentes projetos e momentos, que podem resultar em parcerias no desenvolvimento de diferentes ações curriculares de extensão.

## 2 JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA

O Programa de Extensão do Curso de Biblioteconomia tem como fundamento a dinâmica do ciclo informacional na sociedade contemporânea, em sentido amplo, e em diversos contextos institucionais, em sentido estrito. No seu desenvolvimento, procura considerar as condições de infraestrutura de informação mais amplas do país e, complementarmente, as condições sociais da Região Nordeste e do Estado de Alagoas.

Nesse contexto, merece destacar que o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, parte do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), é constituído por 108 (cento e oito) bibliotecas públicas, situadas em 100 (cento) municípios do Estado de Alagoas. Os municípios de Arapiraca, Maceió e São Miguel dos Campos têm mais de uma biblioteca pública, nove no primeiro e duas nos outros dois municípios. (BRASIL, 2013).

Além das bibliotecas (comunitárias, escolares, especializadas, públicas e universitárias) consideradas espaços tradicionais, o campo de extensão curricular universitária da Biblioteconomia é composto por uma ampla infraestrutura de informação formada por diferentes instituições, tais como arquivos, museus, centros de documentação, centros de informação, editoras, empresas de telecomunicações, escritórios de advocacia, escritórios de contabilidade, hospitais universitários, instituições de ensino e pesquisa, e organizações não governamentais, entre outras.

Se por um lado, existe essa diversidade de espaços de atuação profissional, por outro, há a carência de profissionais capacitados(as) para desempenhar as diversas atividades que constituem esses ambientes. De modo exemplificativo, é importante considerar que ao estabelecer a necessidade de universalização das bibliotecas nas instituições de ensino, por intermédio da Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, e ao propor o ensino de Biblioteconomia na modalidade a distância, conforme demandas do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), constatou-se a carência de bibliotecas e profissionais bibliotecários(as) no Brasil, especialmente, nos espaços escolares. (BRASIL, 2010; CFB, 2010).

Além disso, existe no Estado de Alagoas uma grande quantidade de instituições que compõem uma infraestrutura de informação, tais como arquivos, bibliotecas e museus, mas não há cursos de formação superior nas áreas de Arquivologia e Museologia. Há, nesse sentido, uma carência de profissionais atuantes nessas áreas de conhecimento, inclusive na Biblioteconomia.

Com efeito, respeitando os aspectos privativos da atuação profissional, os(as) estudantes e os(as) profissionais dessas áreas vêm historicamente compartilhando objetos de

estudo e espaços de atuação em uma perspectiva integrada e convergente em torno da Ciência da Informação e de áreas afins (ARAÚJO, 2014; SOUZA, 2015a; 2005b).

### 3 ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO

O Programa de Extensão do Curso de Biblioteconomia tem como referência os quatro princípios estabelecidos na Política Nacional de Extensão Universitária, a saber, interdisciplinaridade, intersetorialidade, interinstitucionalidade e interprofissionalidade. Além de possibilitar a melhor realização e gestão das ações de extensão, essa dinâmica de envolvimento com base nesses quatro princípios contribui com a inserção dessas práticas na cultura da instituição participante que reflete na permanência dessas ações além da presença da equipe de extensão.

No que se refere à *interdisciplinaridade*, considerando a complexidade das ações de informação, as atividades de extensão têm como base a colaboração entre docentes, discentes, pesquisadores(as) e profissionais de diferentes áreas de conhecimento, principalmente, Administração, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Comunicação, Enfermagem, Letras, Medicina, Pedagogia e Psicologia. Há atividades de extensão como, por exemplo, a biblioterapia e a mediação da leitura, que, por sua natureza, exigem a formação de equipes multidisciplinares que condicionam a realização de práticas interdisciplinares.

No contexto da *intersetorialidade*, as ações de extensão têm como base o envolvimento de diferentes setores da instituição em que é realizada, buscando envolver profissionais que compõem as comunidades internas distribuídas em diferentes setores. A adoção desse princípio, na realização das atividades de extensão, possibilita integrar os três níveis adotados no planejamento e na execução de atividades da instituição, operacional, tático e estratégico. Trata-se de uma estratégia de promoção das ações de extensão por mais de um setor da instituição, sem necessariamente realizá-las em todos eles.

Na execução das ações de extensão, deve-se considerar também a *interinstitucionalidade*, principalmente, porque possibilita a convergência de profissionais vinculados(as) a diferentes instituições que atuam de formas distintas na área de informação, tais como agências de publicidade, arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus. O planejamento e a disponibilização de diferentes recursos e serviços de informação na atual sociedade exige esforço das diferentes instituições, especialmente, daquelas que trabalham diretamente com processos e tecnologias direcionados à informação e à comunicação de conhecimentos produzidos nas diversas esferas sociais.

Algumas ações de extensão também têm como base a *interprofissionalidade*, na medida em que envolvem profissionais de setores distintos da instituição participante, observando a representatividade profissional a que a ação pretende alcançar. A adoção desse

princípio é imprescindível para o sucesso de ações de extensão que requerem a constituição de equipes multiprofissionais como as já citadas atividades de biblioterapia e medição da leitura e da informação. Nessas atividades, envolvem-se diferentes profissionais como Assistentes Sociais, Bibliotecários(as), Enfermeiros(as), Pedagogos(as) e Psicólogos(as), entre outros.



#### 4 ÁREAS TEMÁTICAS DO PROGRAMA

As atividades curriculares de extensão universitária no Curso de Biblioteconomia serão realizadas a partir de uma abordagem sistêmico-relacional de diferentes áreas temáticas que compõem a Política Nacional de Extensão Universitária, centrando basicamente na transversalidade das áreas *Comunicação, Cultura, Educação e Tecnologia e Produção*, observando o perfil do(a) egresso(a), os princípios e as linhas de extensão deste programa.

É importante observar que as escolhas dessas áreas temáticas tem como fundamento as condições sociais mais amplas em que foi implantado o Curso de Biblioteconomia, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e a formação de profissionais destinados(as) a atuar em espaços multirreferenciais de informação.

Além disso, deve-se considerar a convergência existente entre essas áreas temáticas e as linhas de extensão que compõem este programa.

## 5 LINHAS DE EXTENSÃO DO PROGRAMA

As linhas do Programa de Extensão do Curso de Biblioteconomia têm como referência os seguintes eixos temáticos em que estão distribuídos os componentes curriculares - disciplinas, atividades curriculares de extensão, estágios e atividades complementares:

- Eixo 1 - Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Eixo 2 - Organização da Informação e do Conhecimento;
- Eixo 3 - Fontes, Recursos e Serviços de Informação;
- Eixo 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento;
- Eixo 5 – Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação.

As áreas temáticas do programa caracterizam-se também por uma abordagem sistêmico-relacional e pela transversalidade das seguintes linhas:

- a) *Alfabetização, leitura e escrita*: cursos e atividades de extensão direcionados à promoção de informação e da leitura como, por exemplo, biblioterapia, orientação à leitura, mediação da leitura e da informação.
- b) *Direitos individuais e coletivos*: ações de extensão como, por exemplo, cursos, palestras e exposições objetivando a divulgação dos direitos civis, políticos e sociais.
- c) *Empreendedorismo*: cursos e eventos destinados à formação da cultura empreendedora no contexto complexo de informação, tecnologia e inovação.
- d) *Divulgação científica e tecnológica*: cursos, eventos e produtos acadêmicos direcionados à comunicação e à divulgação de ciência, tecnologia e inovação.
- e) *Gestão informacional*: cursos e eventos sobre planejamento e gestão de serviços e recursos de informação.

- f) *Grupos sociais vulneráveis*: projetos e atividades de extensão direcionados às comunidades em situação de risco social como, por exemplo, crianças e adolescentes desassistidas de acesso à informação.
- g) *Inovação tecnológica*: cursos e produtos direcionados à inovação tecnológica de processos, recursos e serviços de informação.
- h) *Patrimônio cultural, histórico e natural*: atividades, cursos e eventos sobre preservação e conservação do patrimônio cultural, histórico e natural.
- i) *Tecnologia da informação*: atividades e cursos direcionados ao uso das tecnologias analógicas, digitais, eletrônicas e virtuais objetivando a participação e a infoinclusão.

## 6 OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa de Extensão do Curso de Biblioteconomia tem como objetivo geral desenvolver atividades curriculares de extensão universitária acerca de processos, tecnologias, recursos e serviços de informação junto às comunidades, em diferentes contextos institucionais, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, tem como objetivos específicos:

- planejar ações de extensão direcionadas à área de informação e a áreas afins, considerando às carências em diferentes setores sociais;
- integrar diferentes instituições, setores e profissionais na realização de ações de extensão na área de informação e em áreas afins;
- desenvolver ações de extensão na área de informação e em áreas afins, observando às demandas institucionais, setoriais e profissionais;
- acompanhar ações de extensão na área de informação e em áreas afins, tomando como referência este programa e os projetos de extensão a que se encontram vinculadas;
- avaliar ações de extensão na área de informação e em áreas afins, a partir da correlação entre demandas, projeções, indicadores e resultados.

A realização dessas atividades contribuirá, a um só tempo, para a formação de profissionais bibliotecários(as) de qualidade e para a inclusão dos(as) participantes no contexto informacional.

## 7 EMENTA DO PROGRAMA

O Programa de Extensão do Curso de Biblioteconomia foi planejado buscando contemplar os eixos temáticos em que se encontram distribuídos os componentes curriculares, bem como atender aos princípios, às áreas temáticas e às linhas de extensão presentes na Política Nacional de Extensão Universitária, conforme ementa descrita abaixo.

### **Ementa**

Cultura, memória e patrimônio na sociedade da informação. Direito e acesso à informação. Educação para a informação. Competência em informação. Desenvolvimento científico, tecnológico e social. Processos informacionais, comunicacionais e inovativos. Políticas de informação, comunicação e inovação. Tecnologias de informação, comunicação e inovação. Instituições, recursos e serviços de informação.

Ademais, é importante observar que a ementa deste programa pode atender a expectativas de diferentes cursos que fazem parte do ICHCA como, por exemplo, História, Jornalismo, Relações Públicas e Teatro. Com efeito, esses cursos abordam uma série de temáticas e atividades que podem ser contempladas, em diferentes perspectivas, pela ementa deste programa.

## 8 METODOLOGIA

As ações de extensão universitária são desenvolvidas considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e, complementarmente, a complexidade que envolve a dinâmica informacional em diferentes setores sociais, especialmente, aqueles que se apresentam como prioritários.

O Programa de Extensão terá duração de, pelo menos, quatro anos, conforme a oferta das atividades que constituem o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia. Nesse sentido, estrutura-se a partir do conjunto de ações sistematizadas em cinco Atividades Curriculares de Extensão que compõem a matriz curricular, conforme Apêndice A – Atividades Curriculares de Extensão.

As Atividades Curriculares de Extensão estão distribuídas ao longo de cinco períodos letivos vinculados, respectivamente, aos cinco eixos temáticos do Curso de Biblioteconomia: *Fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Organização da Informação e do Conhecimento; Fontes, Recursos e Serviços de Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; e Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação*. Cada uma das Atividades Curriculares de Extensão compreende 54 (cinquenta e quatro) horas, perfazendo um total de 270 (duzentos e setenta) horas, que corresponde a 11% da carga horária total do Curso.

Além da cobertura temática, na execução das Atividades Curriculares de Extensão, deve ser realizado um conjunto de ações distribuídas nas modalidades curso e projeto, sendo um curso e dois projetos, ambos desenvolvidos em dois semestres consecutivos. É importante esclarecer que outras modalidades poderão ser contempladas como desdobramentos dessas, desde que atenda ao disposto na Resolução nº 04/2018 – CONSUNI/UFAL. Todas essas atividades deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), bem como cadastradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFAL). Assim, considerando que as Atividades Curriculares de Extensão têm carga horária fixa a ser integralizada, cada discente do Curso de Biblioteconomia é obrigado(a) a se matricular em modalidades de atividades ofertadas até preencher o limite exigido em cada uma daquelas.

A partir da estrutura curricular e das possibilidades de execução, observa-se que este Programa de Extensão tem alcance amplo, na medida em que contempla diferentes públicos, instituições e atividades.

O conjunto de atividades curriculares de extensão será direcionado a um público bastante heterogêneo formado pelas seguintes categorias:

- comunidade, em geral, preferencialmente, circunvizinha da UFAL e em situação socioeconômica vulnerável;
- comunidades indígenas e quilombolas;
- discentes, docentes e funcionários(as) das redes públicas estadual, municipal e federal dos ensinos fundamental, médio e superior;
- profissionais especializados(as), funcionários(as) e usuários(as) de arquivos, bibliotecas e museus;
- profissionais especializados(as), funcionários(as) e usuários(as) de organizações não governamentais que atuam em áreas temáticas deste programa;
- profissionais especializados(as), funcionários(as) e usuários(as) de instituições privadas que atuam em áreas temáticas deste programa, tais como agências de publicidade, escritórios de advocacia, escritórios de contabilidade e instituições de ensino.

Para a realização das diversas atividades que compõem a matriz curricular do Curso de Biblioteconomia, serão estabelecidas parcerias com diferentes instituições, dentre as quais merecem destacar:

- Arquivo Público de Alagoas (APA);
- Bibliotecas comunitárias;
- Bibliotecas escolares das redes de ensino pública e privada;
- Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos;
- Bibliotecas universitárias das redes pública e privada;
- Centros de documentação de instituições públicas e privadas;
- Museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA);
- Museu de História Natural (MHN);
- Museu Théó Brandão de Antropologia e Folclore (MTB);
- Organizações Não Governamentais que trabalham com temáticas das áreas deste programa;
- Sistema de Biblioteca da UFAL (SIBI/UFAL);

- Unidade de Telessaúde do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UT/HUPAA).

De modo geral, essas parcerias, que resultarão em trabalhos e ganhos compartilhados, serão firmadas, em comum acordo, considerando as particularidades das atividades de extensão a ser desenvolvidas e as condições de participação de ambas as partes. Essas instituições oferecerão, quando possível e necessário, condições materiais de execução das atividades, conforme entendimento e ajustes preestabelecidos. Por sua vez, o Curso de Biblioteconomia disponibilizará equipe de extensão formada adequadamente para o desempenho das atividades planejadas.

A participação de diferentes unidades acadêmicas se dará a partir da atuação de docentes e discentes nas equipes de execução das atividades curriculares de extensão, conforme temáticas abordadas, públicos a que se destinam e espaços em que serão realizadas.



## 9 ACOMPANHAMENTO, INDICADORES E AVALIAÇÃO

Assim como as demais atividades que compõem a formação no Curso de Biblioteconomia, as Atividades Curriculares de Extensão deverão passar por permanente processo de avaliação que requer acompanhamento e construção de indicadores de quantidade e qualidade.

Primeiro, é importante destacar que o acompanhamento, a construção de indicadores e a realização de avaliação do conjunto de atividades desenvolvidas requerem, além do planejamento e da execução, a disponibilidade de uma infraestrutura de gestão que envolve pessoas, instrumentos e tecnologias.

O acompanhamento da execução da atividade de extensão deverá ser realizado pelos(as) docente(s) responsável(eis) pela atividade específica e pelo(a) Coordenador(a) de Extensão do Curso de Biblioteconomia, considerando:

- as Atividades Curriculares de Extensão que compõem o Projeto Pedagógico do Curso;
- o Programa de Extensão Curricularizada;
- o Plano da Atividade Curricular de Extensão em execução;
- o cadastro das modalidades de atividades no SIGAA/UFAL;
- o cronograma de execução de atividades programadas;
- o caderno de campo de extensão;
- as atas de frequências dos(as) discentes extensionistas;
- as atas de frequência dos(as) participantes externos(as);
- os instrumentos de avaliação e de autoavaliação das atividades realizadas.

Após a execução das atividades de extensão, os dados que compõem os registros de acompanhamento serão pré-analisados e sistematizados em um conjunto de indicadores sobre as seguintes variáveis:

- as instituições envolvidas;
- as unidades acadêmicas envolvidas;
- a participação por função acadêmica (docente e discente);
- o público participante;

- a área temática do programa;
- a linha de extensão;
- a Atividade Curricular de Extensão;
- as modalidades de atividades desenvolvidas;
- a infraestrutura utilizada;
- os dados de avaliação realizada pelo público atendido;
- os dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista.

A partir desses indicadores será realizada avaliação, qualitativa e quantitativa, tomando como referência, de modo amplo, os objetivos, a abrangência, as áreas de atuação e as linhas de extensão deste programa, e, de modo específico, a ementa, os objetivos, as modalidades e os resultados esperados referentes a cada uma das Atividades Curriculares de Extensão desenvolvida.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível**. Brasília: Brinquet de Lemos/Livros, 2014. 200p.

BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional. **Relação de bibliotecas no estado de Alagoas**. Rio de Janeiro: FBN, 2013. Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas/guia-das-bibliotecas-publicas/AL-Lista-das-Bibliotecas-Publicas%20-1.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 5 ago. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.344, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm). Acesso em: 10 ago. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 5 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Graduação em Biblioteconomia na modalidade a distância: projeto pedagógico**. Brasília, DF, 2010. 53p. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/GraduacaoBiblioteconomiaEAD\\_ProjetoPedagogico.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/GraduacaoBiblioteconomiaEAD_ProjetoPedagogico.pdf). Acesso em: 10 ago. 2019.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária (IBEU)**. Campina Grande: EDUFCEG, 2017.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. 66p. Disponível em: Acesso em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Po%C3%Adtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SOUZA, E. D. **A Ciência da Informação: fundamentos epistêmico-discursivos do campo científico e do objeto de estudo**. Maceió: Edufal, 2015. 222p.

SOUZA, E. D. **A epistemologia interdisciplinar: uma introdução à produção colaborativa de conhecimento científico**. Maceió: Edufal, 2015. 106p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 04, de 19 de fevereiro de 2018**. Regulamenta as ações de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFAL. Maceió, 2018.

Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view>. Acesso em: 5 ago. 2019.

## APÊNDICE A – ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

### ACE01 - CURSO

**Ementa:** Integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação superior. Política Nacional de Extensão. Diretrizes, programas, ações e projetos de extensão. Espaços de ações extensionista na Biblioteconomia e na Ciência da Informação.

#### **Público-alvo**

- geral: discentes, docentes e/ou funcionários(as) de instituições de ensino superior.
- específico: discentes, docentes e/ou funcionários(as) das áreas de Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação.

#### **Objetivos**

- Introduzir os estudos sobre extensão universitária no contexto da educação superior.
- Caracterizar espaços de ações de extensão nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.
- Exercitar atividades de extensão, priorizando aquelas voltadas para a área de Biblioteconomia.

#### **Metodologia**

O curso será realizado por meio de aulas expositivas, com base em leituras e discussões de textos que compõem as bibliografias básicas e complementares. Além disso, serão realizados exercícios práticos e orientações quanto ao desenvolvimento das ações de extensão. Essas atividades serão executadas conforme percentuais do Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas de execução do curso de extensão

Etapas do curso	Carga horária	Percentual
Introdução à ACE	18h	33,33%
Caracterização dos espaços de extensão	18h	33,33%
Atividades de extensão	9h	16,67%
Relatório	9h	16,67%

As atividades serão executadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como referência os princípios da Política Nacional de Extensão, o Programa de Extensão, as linhas de extensão, os objetivos e os indicadores do Quadro 2.

Quadro 2 – Indicadores de avaliação do curso de extensão

Indicadores	Descrição
Instituições envolvidas	
Unidades acadêmicas envolvidas	
Participação por função acadêmica (docente e discente)	
Público participante	
Área temática do programa	
Linha de extensão	
Atividade Curricular de Extensão	
Modalidades de atividades desenvolvidas	
Infraestrutura utilizada	
Dados de avaliação realizada pelo público atendido	
Dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista	

### **Bibliografia Básica**

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política nacional de extensão universitária**. Santa Catarina: Imprensa Universitária, 2015. 66p. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Po1%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2019.

SOUZA, F. P.; SILVA, T. A. A. (Org.). **Educação superior e produção de conhecimento: convergências entre ensino, pesquisa e extensão**. Maceió: EDUFAL, 2011. 177p.

TAVARES, M. G. M. **Extensão universitária: novo paradigma de universidade?** Maceió: EDUFAL, 1997. 235p.

### **Bibliografia Complementar**

ADDOR, F. (Org.). **Extensão e políticas públicas: o agir integrado para o desenvolvimento social**. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2015. FAPERJ. 356p.

CORRÊA, E. J. (Org.). **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p. Disponível em: <http://www.ufma.br/portaUFMA/arquivo/SfDaPTcUpXkHEZ3.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2019.

CORREIA, O. V.; CRUZ, M. V.; CRUZ, M. E. **A extensão universitária no Brasil: um resgate histórico**. São Cristóvão, SE: EdUFS, 2000. 417p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade: entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade?** Rio Branco: Edufac, c2018. 181p.

OLIVEIRA, M. (Org.). **Ciência da informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2011. 139p.

## ACE02 - PROJETO 1 – PARTE 1

**Ementa:** Execução da primeira semestralidade de projeto de extensão que aborde conteúdos teóricos e práticos da área de organização da informação e do conhecimento.

### Público-alvo

- Geral: comunidade, em geral, e/ou em situação socioeconômica vulnerável.
- Específico: comunidades de usuários(as) de unidades de informação públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

### Objetivos

- Aplicar os aportes teóricos da organização da informação de conhecimento;
- Desenvolver competências práticas de organização da informação de conhecimento;
- Usar os instrumentos auxiliares na organização da informação de conhecimento.

### Metodologia

Na ACE02, será realizada a primeira semestralidade do Projeto de Extensão 1, que abordará a organização da informação e do conhecimento, na relação interdisciplinar com a ACE03 destinada à execução da segunda semestralidade, na área de fontes, recursos e serviços de informação. As atividades dos projetos serão executadas conforme percentuais do Quadro 3.

Quadro 3 – Etapas da primeira semestralidade do Projeto 1

Etapas do projeto	Carga horária	Percentual
Planejamento de atividades	11h	20%
Desenvolvimento de atividades	27h	50%
Avaliação de atividades	8h	15%
Elaboração de relatório de atividades	8h	15%

As atividades serão executadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como referência os princípios da Política Nacional de Extensão, o Programa de Extensão, as linhas de extensão, os objetivos e os indicadores do Quadro 4.

Quadro 4 - Indicadores de avaliação da primeira semestralidade do Projeto 1

Indicadores	Descrição
Instituições envolvidas	
Unidades acadêmicas envolvidas	
Participação por função acadêmica (docente e discente)	
Público participante	
Área temática do programa	
Linha de extensão	
Atividade Curricular de Extensão	
Modalidades de atividades desenvolvidas	
Infraestrutura utilizada	
Dados de avaliação realizada pelo público atendido	
Dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista	

### **Bibliografia Básica**

DUARTE, Z. **Arquivos, bibliotecas e museus: realidades de Portugal e Brasil.** Salvador: EdUFBA, 2013. 416 p.

NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. **Organização da informação: princípios e tendências.** Brasília: Briquet de Lemos, 2006. 142p.

TAVARES, M. G. M. **Extensão universitária: novo paradigma de universidade?** Maceió: EdUFAL, 1997. 235p.

### **Bibliografia Complementar**

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** Rio de Janeiro: FGV, 2006. 318 p.

CHAGAS, F. C. **Organização do conhecimento na sociedade.** Florianópolis: UFSC, 1998. 107p.

CHOO, C. W. **Organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões.** 2. ed. São Paulo: SENAC, 2006. 425p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade: entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade?** Rio Branco: Edufac, c.2018. 181 p.

PASSOS, E. (org.). **Informação jurídica: teoria e prática.** Brasília: Thesaurus, 2004. 237p.



## ACE03 - PROJETO 1 – PARTE 2

**Ementa:** Execução da segunda semestralidade de projeto de extensão que aborde conteúdos teóricos e práticos da área de fontes, recursos e serviços de informação.

### Público-alvo

- Geral: comunidade, em geral, e/ou em situação socioeconômica vulnerável.
- Específico: comunidades de usuários(as) de unidades de informação públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

### Objetivos

- Realizar atividades de seleção, aquisição, avaliação e desbastamento de fontes de informação;
- Executar programas de formação, educação e treinamento de usuários(as);
- Desenvolver competências no uso de fontes, recursos e serviços de informação.

### Metodologia

Na ACE03, será realizada a segunda semestralidade do Projeto de Extensão 1, que abordará fontes, recursos e serviços de informação, na relação interdisciplinar com a ACE02 destinada à execução da primeira semestralidade, na área de organização da informação e do conhecimento. As atividades dos projetos serão executadas conforme percentuais do Quadro 5.

Quadro 5 – Etapas da segunda semestralidade do Projeto 1

Etapas do projeto	Carga horária	Percentual
Planejamento de atividades	11h	20%
Desenvolvimento de atividades	27h	50%
Avaliação de atividades	8h	15%
Elaboração de relatório de atividades	8h	15%

As atividades serão executadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como referência os princípios da Política Nacional de Extensão, o Programa de Extensão, as linhas de extensão, os objetivos e os indicadores do Quadro 6.

Quadro 6 - Indicadores de avaliação da segunda semestralidade do Projeto 1

Indicadores	Descrição
Instituições envolvidas	
Unidades acadêmicas envolvidas	
Participação por função acadêmica (docente e discente)	
Público participante	
Área temática do programa	
Linha de extensão	
Atividade Curricular de Extensão	
Modalidades de atividades desenvolvidas	
Infraestrutura utilizada	
Dados de avaliação realizada pelo público atendido	
Dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista	

### **Bibliografia Básica**

CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. T. **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 181p. (Ciência da informação; v.1).

CUNHA, M. B. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010. 82p.

SILVA, A. G. **Fontes de informação jurídica: conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 227p.

### **Bibliografia Complementar**

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. 356p.

MCGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 206p.

PASSOS, E. J. L.; BARROS, L. V. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 170p.

SOUTO, L. F. **Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 130p.

TOMAÉL, M. I.; VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2004. 155p.

## ACE04 - PROJETO 2 – PARTE 1

**Ementa:** Execução da primeira semestralidade de projeto de extensão que aborde conteúdos teóricos e práticos da área de gestão da informação e do conhecimento.

### Público-alvo

- Geral: comunidade, em geral, e/ou em situação socioeconômica vulnerável.
- Específico: comunidades de usuários(as) de unidades de informação públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

### Objetivos

- Realizar estudos de usuários(as) e de necessidades de informação;
- Sistematizar programas, políticas e projetos em unidades de informação;
- Desenvolver competências em coordenação e assessoramento em ambientes dinâmicos da informação.

### Metodologia

Na ACE04, será realizada a primeira semestralidade do Projeto de Extensão 2, que abordará a gestão da informação e do conhecimento, na relação interdisciplinar com a ACE05 destinada à execução da segunda semestralidade, na área de tecnologias de informação, comunicação e inovação. As atividades dos projetos serão executadas conforme percentuais do Quadro 7.

Quadro 7 – Etapas da primeira semestralidade do Projeto 2

Etapas do projeto	Carga horária	Percentual
Planejamento de atividades	11h	20%
Desenvolvimento de atividades	27h	50%
Avaliação de atividades	8h	15%
Elaboração de relatório de atividades	8h	15%

As atividades serão executadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como referência os princípios da Política Nacional de Extensão, o Programa de Extensão, as linhas de extensão, os objetivos e os indicadores do Quadro 8.

Quadro 8 - Indicadores de avaliação da primeira semestralidade do Projeto 2

Indicadores	Descrição
Instituições envolvidas	
Unidades acadêmicas envolvidas	
Participação por função acadêmica (docente e discente)	
Público participante	
Área temática do programa	
Linha de extensão	
Atividade Curricular de Extensão	
Modalidades de atividades desenvolvidas	
Infraestrutura utilizada	
Dados de avaliação realizada pelo público atendido	
Dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista	

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2005. 114p.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2016. 654p.

PRADO, H. A. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2003. 209p.

### **Bibliografia Complementar**

COELHO, T. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2014. 447p.

OLIVEIRA, L. L. **Cultura é patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. 191p.

PINHEIRO, L. V. R.; GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. **Interdiscursos da Ciência da Informação: arte, museu e imagem**. Rio de Janeiro; Brasília: IBICT/DEP/DDI, 2000. 228p.  
Disponível em:

<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/443/1/Interdiscursos%20da%20Ci%C3%aancia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 26 maio 2019.

RUBIM, A.; ROCHA, R. (Org.). **Políticas culturais para as cidades**. Salvador: EDUFBA, 2010. 211p.

SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007. 416p.

## ACE05 - PROJETO 2 – PARTE 2

**Ementa:** Execução da segunda semestralidade de projeto de extensão que aborde conteúdos teóricos e práticos da área de tecnologias de informação, comunicação e inovação.

### Público-alvo

- Geral: comunidade, em geral, e/ou em situação socioeconômica vulnerável.
- Específico: comunidades de usuários(as) de unidades de informação públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

### Objetivos

- Conhecer sistemas operacionais, aplicativos e interfaces no contexto das unidades de informação;
- Instrumentalizar no uso de tecnologias digitais, eletrônicas e virtuais;
- Aplicar conhecimentos sobre automação de produtos, serviços e unidades de informação.

### Metodologia:

Na ACE05, será realizada a segunda semestralidade do Projeto de Extensão 2, que abordará tecnologias de informação, comunicação e inovação, na relação interdisciplinar com a ACE04 destinada à execução da primeira semestralidade, na área de gestão da informação e do conhecimento. As atividades do projeto serão executadas conforme percentuais do Quadro 9.

Quadro 9 – Etapas da segunda semestralidade do Projeto 2

Etapas do projeto	Carga horária	Percentual
Planejamento de atividades	11h	20%
Desenvolvimento de atividades	27h	50%
Avaliação de atividades	8h	15%
Elaboração de relatório de atividades	8h	15%

As atividades serão executadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como referência os princípios da Política Nacional de Extensão, o Programa de Extensão, as linhas de extensão, os objetivos e os indicadores do Quadro 10.

Quadro 10 - Indicadores de avaliação da segunda semestralidade do Projeto 2

Indicadores	Descrição
Instituições envolvidas	
Unidades acadêmicas envolvidas	
Participação por função acadêmica (docente e discente)	
Público participante	
Área temática do programa	
Linha de extensão	
Atividade Curricular de Extensão	
Modalidades de atividades desenvolvidas	
Infraestrutura utilizada	
Dados de avaliação realizada pelo público atendido	
Dados de autoavaliação realizada pelos membros da equipe extensionista	

### **Bibliografia Básica**

ANTOUN, H. **Web 2.0: participação e vigilância na era da comunicação distribuída**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. 286p.

CÔRTE, A. R. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos: uma visão do cenário nacional**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002. 221p.

VIDOTTI, S. A. B. G. **Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas**. São Paulo: Polis, 2004. 187p.

### **Bibliografia Complementar**

DALTRINI, B. M.; JINO, M.; MAGALHÃES, L. P. **Introdução a sistemas de computação digital**. São Paulo: Makron Books, c1999. 239p.

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. 250p.

KUROSE, J. F. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634p.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. **Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos**. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, c2013. 432 p.